





Parabéns
Olímpia
123
ANOS

Parabéns, **Olímpia!**

123 anos

A Tereos se orgulha de impulsionar o desenvolvimento e cultivar o futuro ao seu lado.



Propriedade da Empresa Paulista Folha da Região Ltda., Rua David de Oliveira, 1255 - Fone: (017) 3281-6432 - Olímpia/SP. Site: - E-mail: folhareg@gmail.com e folhareg@ifolha.com.br - Impresso na Gráfica Editora JG Rio Preto, sítio à Rua Neuza Aparecida de Carvalho Garcia, 62, Parque Jaguaré - São José do Rio Preto - SP - Fone: (17) 3224-9175. DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR: José Antonio Arantes (MTB 31.132). A Folha publica textos da agência Special News. Os artigos assinados representam a opinião de seus autores. O ponto de vista do jornal é expresso abaixo.

Olímpia aos 123 anos: entre as nascentes do passado e as águas quentes do presente e do futuro

de dezembro de 1917 consolidou essa autonomia.

Na década de 1920, Olímpia figurava entre as cidades mais prósperas do Estado, sustentada por milhões de pés de café.

O "ouro verde" financiou escolas, estruturou o comércio e fortaleceu a identidade local. Mas como tantas cidades do interior paulista, também enfrentou o declínio do ciclo cafeeiro e a necessidade de reinventar sua base econômica.

Foi nesse ponto que se revelou uma das maiores virtudes olímpias: a capacidade de não se apegar ao passado como nostalgia, mas como fundamento.

DA CULTURA POPULAR AO TÍTULO NACIONAL

Enquanto a economia rural perdia fôlego, a cidade encontrava em sua cultura uma nova âncora. O Festival do Folclore, iniciado na década de 1960, consolidou-se como um dos maiores eventos do gênero no país. Décadas depois, o reconhecimento oficial como Capital Nacional do Folclore reafirmou essa vocação.

O Museu de História e Folclore "Maria Olímpia", com seu acervo de milhares de peças, não é apenas um espaço expositivo. É um arquivo vivo da memória popular. Congadas, reisados, danças, vestimentas, ritmos. A cultura em Olímpia não se tornou



adereço turístico. Tornou-se argumento identitário.

Essa convivência entre tradição e modernidade é um dos elementos mais singulares da cidade. O visitante que mergulha nas águas quentes também pode mergulhar na história. E isso não é detalhe; é estratégia de sobrevivência cultural.

O MILAGRE DAS ÁGUAS E A NOVA ECONOMIA

A grande virada econômica, contudo, veio de forma inesperada. Na busca por petróleo, na década de 1960, jorraram águas termais do Aquífero Guarani. O que poderia ter sido apenas curiosidade geológica tornou-se revolução econômica.

A criação do Thermas dos Laranjais, inaugurado em 1987, colocou Olímpia no mapa nacional e internacional. Hoje, figura entre os parques aquáticos mais visitados do mundo, gerando centenas de milhões de reais por ano e sustentando uma rede hoteleira que transformou completamen-

te o perfil urbano.

A cidade deixou de ser predominantemente agrícola para se tornar turística. Resorts, pousadas, restaurantes, serviços de transporte. Empregos diretos e indiretos. O apelido de "Orlando brasileira" surgiu como metáfora dessa transformação.

O PREÇO DO PROGRESSO

O desenvolvimento acelerado trouxe visibilidade, arrecadação e investimentos. Mas também trouxe inflação local, aumento do custo de vida e pressão sobre infraestrutura. A dualidade entre cidade para o turista e cidade para o morador tornou-se debate permanente.

Moradores cobram e o prefeito atual afirma que esta é a sua meta principal, que o crescimento econômico se traduza em melhorias concretas na saúde pública e outras estruturas inclusivas da cidade.

A UPA vai ser ampliada e as UBSs vão ser reestruturadas, além da já anun-

ciada ampliação da Santa Casa figuram entre as preocupações mais citadas.

DESTINO GLOBAL

O desafio não é pequeno: replicar na gestão pública a eficiência que o setor privado demonstrou na área do turismo.

O projeto do aeroporto internacional, em fase de encaminhamento, promete elevar ainda mais o patamar logístico da cidade.

Pode ser divisor de águas. Pode ampliar mercados, atrair novos investimentos e consolidar Olímpia como destino global.

Mas também exigirá planejamento urbano, sustentabilidade e políticas públicas que garantam inclusão.

ENTRE A NOIVA SERTANEJA E A SMART CITY

Olímpia carrega epítetos que parecem contraditórios: Noiva Sertaneja e potência termal. Capital Nacional do Folclore e Smart City em construção. Igrejas monumentais e parques de alta tecnologia. Ferrovia histórica e aeroporto internacional projetado.

Essa convivência de tempos é, talvez, sua maior riqueza.

Celebrar 123 anos não é apenas lembrar datas.

É perguntar que cidade se quer para 2036, 2050 ou 2100.

É decidir se o crescimento continuará concentrado

ou será distribuído. Se a cultura permanecerá viva ou será apenas cenário. Se o turismo continuará sendo motor sem se tornar dominador.

CUIDAR DA HISTÓRIA E CONSTRUIR O FUTURO

Olímpia já demonstrou, ao longo de sua história, que sabe mudar sem perder a essência.

Fez isso quando o café declinou.

Fez isso quando as águas quentes jorraram.

Fez isso ao transformar tradição em patrimônio nacional.

O aniversário deste ano carrega o lema de cuidar da história e construir o futuro. A frase resume o dilema e a oportunidade.

Cuidar da história significa preservar o Ribeirão Olhos d'Água, valorizar o folclore, manter viva a memória dos pioneiros.

Construir o futuro significa planejar mobilidade, saúde, habitação, sustentabilidade e inclusão.

EXEMPLO DE REINVENÇÃO

A cidade chega aos 123 anos madura. Nem a pequena vila agrícola, nem apenas a potência turística. É ambas. É síntese.

Se conseguir manter o morador no centro das decisões e garantir que o lucro do turismo retorne em qualidade de vida, Olímpia continuará sendo exemplo de reinvenção.

As nascentes que batizaram o antigo Sertão dos Olhos d'Água ainda jorram. E talvez esteja ali a metáfora perfeita: água que brota do chão, renova-se, corre adiante, mas nunca perde a fonte.

Olímpia, aos 123 anos, continua sendo isso: uma cidade que nasce todos os dias da própria história.

No marco de seu aniversário, a Estância Turística de Olímpia consolida uma identidade única, onde o eco das ferrovias e dos cafezais do passado se funde à efervescência das águas termais e à modernidade de uma gestão voltada ao amanhã.

JOSÉ ANTÔNIO ARANTES

Ao completar 123 anos neste 2 de março, Olímpia se olha no espelho da própria história e enxerga mais que uma linha do tempo. Enxerga um processo. Um movimento contínuo que começou com a doação de 100 alqueires de terra, em 1903, para o Patrimônio de São João Batista dos Olhos D'Água, e que hoje se projeta como um dos mais consolidados polos turísticos do país.

A cidade que nasceu da fé dos pioneiros, da fertilidade do solo e da abundância de nascentes transformou-se ao longo de mais de um século. Do sertão ocupado por indígenas e colonos à estância turística de visibilidade nacional, há um fio condutor que não se rompeu: a capacidade de adaptação.

RAÍZES QUE EXPLICAM O PRESENTE

O gesto fundador de 2 de março de 1903 não foi apenas burocrático. Foi simbólico. A escritura pública que formalizou o patrimônio estabeleceu as bases territoriais de uma comunidade que crescerá impulsionada pelo café, pela ferrovia e pela organização urbana. A emancipação política em 7



ANIVERSÁRIO DA CIDADE! Olímpia celebra 123 anos focando na modernização e na logística de alcance internacional.

Geninho projeta crescimento com inclusão social e profissionalização técnica para o futuro de Olímpia

Em balanço sobre o aniversário da cidade, o prefeito detalha estratégias para reduzir a desigualdade através da educação.

DA REDAÇÃO

A celebração dos 123 anos de Olímpia ocorre em um momento em que a cidade tenta equilibrar o peso de sua história com as exigências de uma estância turística de relevância nacional.

Para o prefeito Eugênio José Zuliani, o Geninho, a data simboliza mais do que uma marca cronológica. “Representa respeito à nossa história, à nossa identidade e às pessoas que construíram Olímpia. São 123 anos de coragem, trabalho e visão de futuro”, afirma o chefe do Executivo.

Ele pontua que sua missão é “cuidar do presente com responsabilidade e preparar a cidade para as próximas gerações, garantindo crescimento com qualidade de vida, emprego, moradia digna, saúde e educação”.

MUDANÇA ESTRUTURAL

O governante destaca que a principal transformação recente não foi uma obra isolada, mas a mudança estrutural no modelo de governança através da técnica. “O principal avanço foi a profissionalização da gestão pública. Olímpia passou a ser conduzida com planejamento, metas e parcerias técnicas sérias, como FIPE, FGV e Fundação Dom Cabral”, explica Geninho.

Segundo ele, essa blindagem administrativa “garante organização, responsabilidade fiscal e capacidade de acompanhar o crescimento

do turismo e da população. Crescer é importante, mas crescer com equilíbrio e planejamento é essencial”.

PLANEJAMENTO E GESTÃO TÉCNICA

Apesar do otimismo econômico, a desigualdade social permanece como um desafio central no radar da administração. O diagnóstico indica que, embora o mercado local gere postos de trabalho constantemente, há uma carência de mão de obra qualificada para as funções de melhor remuneração.

“Um dos maiores desafios é reduzir a desigualdade social. Olímpia gera empregos, mas precisamos qualificar nossa população para que essas oportunidades sejam cada vez melhores e mais bem remuneradas”, analisa o prefeito.

EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A resposta para esse gargalo tem sido o investimento em educação e fomento ao empreendedorismo, com a vinda da primeira faculdade pública da história da cidade e o lançamento do Olímpia+ Empreendedora 2.0.

“Desenvolvimento de verdade acontece quando o morador cresce junto com a cidade”, defende Geninho. No atendimento direto ao cidadão, a saúde é tratada como a prioridade imediata, com foco na reestruturação da Unidade de Pronto Atendimento.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

“A saúde é prioridade absoluta. Já ampliamos atendimentos, melhoramos o fluxo da Farmácia Municipal e estamos preparando a ampliação da UPA, com ala infantil”, detalha o prefeito.

Ele reconhece as dificuldades em áreas especializadas, mas ressalta o enfrentamento através de novos concursos públicos.

Paralelamente, o projeto do Aeroporto Internacional, com licitação elaborada pela Infraero, promete elevar o patamar logístico. “O turismo transformou a economia de Olímpia nas últimas décadas, mas estamos indo além. Isso eleva o patamar da cidade e amplia nossas oportunidades”, reforça.

PRIVILEGIAR A INCLUSÃO

Para os próximos anos, a expectativa é de uma organização urbana que privilegie a inclusão. “A população pode esperar mais desenvolvimento com inclusão. Mais capacitação, mais oportunidades e mais organização urbana. Queremos uma cidade que gere renda, mas também qualidade de vida”, projeta o gestor.

Ele destaca que o objetivo é manter a essência da estância: “Uma cidade que cresce sem perder sua identidade e que coloca o morador no centro das decisões”.

FUTURO E LEGADO INSTITUCIONAL

Ao completar 123 anos, o prefeito reflete sobre sua trajetória e o legado que deseja deixar. “São quase 30 anos de vida pública dedicados a Olímpia, e sigo trabalhando todos os dias para honrar essa história e preparar o futuro”, afirma.

Sua meta é entregar uma gestão onde o cidadão tenha autonomia plena. “Queremos uma cidade onde o cidadão não dependa de favor, mas tenha seus direitos garantidos. Cidade inteligente não é apenas tecnologia; é gestão eficiente, processos claros e



O neto e a filha e Maria Olímpia, descendente direta do fundador Antônio Olímpio, quando estiveram em visita a Olímpia, ao lado do prefeito Geninho e da secretária da Cultura Guegué

políticas públicas que funcionam independentemente de quem esteja no cargo”.

OLÍMPIA ORGANIZADA, JUSTA E MODERNA

A mensagem final aos

moradores é de otimismo e reconhecimento ao esforço coletivo. “Parabéns ao povo de Olímpia.

Essa cidade é feita de gente trabalhadora, corajosa e visionária. Agradeço a confiança e reafirmo meu compromisso com o futuro”, declara Geninho.

Para ele, o sucesso administrativo se mede pelo bem-estar na ponta: “Uma Olímpia organizada, justa e moderna. No fim, buscamos qualidade de vida. Uma cidade onde as pessoas vivam melhor e sejam mais felizes”, finaliza.

02 DE MARÇO

Parabéns OLÍMPIA

PELOS SEUS 123 ANOS

Sindicato Rural de Olímpia

atrás do seu presidente
Sr. Osmar Lima,
funcionários e associados.

123 Anos

Ter orgulho de Olímpia é fácil. Trabalhar por ela é compromisso.

EU ❤️ OLÍMPIA

Marangoni
DEPUTADO FEDERAL

OLÍMPIA 123 ANOS! Olhar atento à preservação cultural e aos desafios gerados pela rápida expansão urbana da estância.

Comunidade destaca resiliência e projeta futuro pautado por inovação tecnológica e justiça social

Enquanto educadores e empreendedores enaltecem o desenvolvimento econômico, vozes locais cobram investimentos em saúde pública, mobilidade e a valorização do custo de vida para os cidadãos residentes.

DA REDAÇÃO

Para celebrar os 123 anos de Olímpia, a voz da comunidade se une ao planejamento da gestão pública para traçar um panorama detalhado de uma cidade em plena metamorfose.

Através do olhar de quatro moradores de diferentes setores, educação, estética, empreendedorismo e gestão do lar, emerge um retrato de uma estância que se orgulha de suas raízes, mas que observa com atenção crítica os impactos do crescimento acelerado sobre a infraestrutura e o custo de vida.

O sentimento de pertencimento é fortemente ancorado no valor das pessoas. Para a professora Bianca Heloisa Menézio Arruda, o orgulho local está na base da sociedade. “O que mais me orgulha é a força do

nosso povo trabalhador e acolhedor. Também não posso deixar de reconhecer a importância do Thermas dos Laranjais, que colocou a cidade no mapa do turismo nacional e gera muitos empregos”, afirma a educadora.

VALORIZAÇÃO E EQUILÍBRIO NO CRESCIMENTO

Embora o avanço econômico seja inegável, os desafios de infraestrutura são apontados como pontos de atenção imediata. Alexandre da Silva Rodrigues, microempreendedor individual, observa que a cidade apresenta um crescimento com qualidade de vida, definindo Olímpia aos 123 anos como uma cidade “linda”.

Entretanto, ele ressalta que o desenvolvimento precisa alcançar de forma mais eficaz os bairros distantes do centro, onde a carência de estrutura ainda é uma realidade.

CRESCIMENTO DESIGUAL

Essa percepção de um crescimento desigual é compartilhada por Bianca Arruda. Como professora do ensino médio, ela nota um descompasso entre os setores: “Melhorou em infraestrutura voltada ao turismo,

isso é visível. Mas percebo que áreas essenciais como educação pública, mobilidade e serviços de saúde não avançaram no mesmo ritmo. Houve crescimento, mas não necessariamente desenvolvimento equilibrado”, analisa.

Para ela, o maior gargalo atual é a “desigualdade entre a cidade turística e a cidade real, onde moram os trabalhadores”.

EDUCAÇÃO COMO PILAR E O GARGALO DA SAÚDE

No setor de serviços e estética, a visão de Ana Carolina Campos Xavier reforça o papel da educação como o maior investimento recente da cidade. Ela define Olímpia como uma cidade “evolutiva” e acredita que o município caminha para um futuro promissor.

Contudo, a saúde pública aparece de forma unânime nas entrevistas como o problema mais urgente.

Ana Carolina sugere uma mudança imediata no setor, focada na redução do tempo de espera por consultas e exames: “Gostaria de ver uma mudança na saúde, que o tempo de espera fosse menor”, pontua.

GESTÃO E ENSINO

Bianca Arruda reforça que a base para resolver esses



Alexandre da Silva Rodrigues e Ana Carolina Campos Xavier



Ana Laura Ferreira Zara e Bianca Heloisa Menézio Arruda

problemas está na gestão e no ensino.

Ela declara que o que gostaria de ver mudar imediatamente é uma “maior valorização da educação pública e melhores condições de trabalho para professores. Também gostaria de ver políticas mais transparentes e participativas”.

Segundo ela, uma cidade boa para viver não pode deixar faltar “educação de qualidade, saúde acessível, segurança e oportunidades para os jovens”.

DESAFIOS ECONÔMICOS E A DUALIDADE DO TURISMO

A dualidade entre ser uma estância de sucesso e uma cidade acessível para seus moradores é o ponto central da análise de Ana Laura Ferreira Zara.

Embora reconheça o desenvolvimento, ela aponta que

os preços no comércio local pesam: “Muitas oportunidades de emprego que temos hoje não acompanham o alto custo de vida que a cidade passou a ter”, explica.

VALE A PENA VIVER AQUI

Apesar das críticas, o afeto pela cidade permanece. Ana Laura define a localidade através da palavra “descanso”, ressaltando a harmonia que ainda permeia a história da estância.

Já Bianca a define como “promissora”, afirmando que vale a pena viver em Olímpia pois é uma cidade com “qualidade de vida razoável, custo ainda acessível comparado a grandes centros e um senso de comunidade forte”.

O HORIZONTE DE 2036: INOVAÇÃO E MATURIDADE

Ao projetarem o futuro para a próxima década, as expectativas convergem para o amadurecimento das instituições.

Bianca Arruda visualiza um município que tenha aprendido a diversificar: “Espero ver uma cidade mais organizada, com educação fortalecida, economia diversificada e menos dependente exclusivamente do turismo. Uma Olímpia que cresceu, mas que também amadureceu”, projeta.

Ela acredita que o preparo para o futuro passa por “investir mais em formação técnica e tecnológica para que nossos jovens tenham oportunidades além do setor turístico”.

DESENVOLVIMENTO E JUSTIÇA SOCIAL

Alexandre Rodrigues projeta uma cidade ainda mais internacionalizada e próspera, prevendo uma Olímpia que receba estrangeiros e mantenha uma qualidade de vida elevada para todos.

Já Ana Carolina vislumbra um município mais justo, onde saúde e educação funcionem de forma plena.

No encerramento das homenagens, a mensagem de Bianca Arruda resume o sentimento coletivo de cuidado com o futuro: “Que Olímpia continue crescendo, mas sem esquecer das pessoas que constroem essa cidade todos os dias. Desenvolvimento precisa caminhar junto com justiça social”.



CENTRO AVANÇADO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dr. Márcio Henrique Eiti Iquegami
CRM - 91653

Ortopedia e Traumatologia
Cirurgia da Mão, Membro Superior
Microcirurgia

Rua Marechal Deodoro, 1284

TELEFONE: (17) 3279-3350

 **@siteifolha** 

Eu te amo

PARABÉNS, OLÍMPIA
NOSSA CASA NOSSO orgulho

OLÍMPIA

123 anos



IDENTIDADE CULTURAL Moradores veem na Capital Nacional do Folclore um polo de prosperidade e desafios urbanos.

O avanço turístico e a preservação histórica sob o olhar da comunidade

Estudantes, empresários e agentes culturais analisam a evolução de Olímpia, destacando o impacto positivo dos grandes parques aquáticos e a necessidade de melhorias em mobilidade, saúde pública e acesso democratizado à cultura.

DA REDAÇÃO

A celebração do aniversário de Olímpia revela uma cidade que aprendeu a conciliar sua vocação histórica com o título de um dos maiores destinos turísticos do país.

Para o empresário Rafael L. Fossalussa, o reconhecimento nacional da cidade como referência em lazer é um dos maiores pontos de orgulho, fruto do desenvolvimento gerado pelo turismo e por empreendimentos como o Thermas dos Laranjais.

Ele observa que a estância tem evoluído significativamente na organização urbana, o que amplia as oportunidades de trabalho e fortalece a economia local



Rafael L. Fossalussa, Robert H. Fernandes e Santana Lima

para moradores e visitantes.

ORGANISMO ESTRUTURADO

Essa percepção de progresso é compartilhada pelo agente cultural Robert H. Fernandes, que destaca a capacidade do município de evoluir sem apagar suas raízes e a memória de quem construiu sua história.

Para Robert, é visível que Olímpia melhorou muito nos últimos anos, consolidando-se como um local que oferece qualidade de vida e um forte senso de comunidade. A cidade é vista por ele como um organismo estruturado e com vontade de crescer de forma sustentável.

INFRAESTRUTURA E DESAFIOS URBANOS

Apesar do otimismo, o

crescimento acelerado impõe gargalos que exigem atenção imediata. A estudante Santana Lima aponta que, embora a infraestrutura turística tenha avançado com novos parques e atrações, a cidade ainda enfrenta dificuldades em aspectos como mobilidade urbana e opções de lazer noturno.

Segundo ela, o trânsito e a falta de estacionamento, especialmente em períodos de alta temporada, são problemas críticos que precisam ser resolvidos para suportar o grande fluxo de visitantes.

INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM

Outro ponto de atenção levantado pela estudante refere-se à infraestrutura de drenagem, já que os bueiros

atuais não suportam o volume das chuvas intensas.

No âmbito dos serviços essenciais, Santana também ressalta a necessidade de uma visão mais atenta para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que sofre com a lotação excessiva durante os picos turísticos.

Para ela, uma cidade ideal deve garantir que a saúde e a segurança acompanhem o ritmo da expansão econômica.

CUSTO DE VIDA E ACESSO À CULTURA

O impacto financeiro do crescimento sobre o bolso do cidadão é uma preocupação compartilhada pelo empresário local.

Rafael Fossalussa menciona que o equilíbrio entre desenvolvimento e qualidade

de vida é o grande desafio atual, citando as reclamações frequentes dos olímpenses sobre o elevado custo de vida na cidade.

Ele também aponta que o comércio da área central sofre com o valor alto dos aluguéis e as cobranças de estacionamento, pontos que deveriam ser observados com mais rigor pelo poder público.

MODERNIZAR ESPAÇOS

Já sob a ótica da cidadania, Robert Fernandes defende que o maior problema a ser enfrentado é a ampliação do acesso à cultura e ao lazer.

Ele argumenta que é necessário modernizar os espaços culturais para torná-los mais dinâmicos e inclusivos, garantindo que todas as expressões culturais tenham espaço de participação.

Para Robert, o futuro coletivo deve ser construído com a participação ativa da população nas decisões políticas.

PROJEÇÕES PARA A PRÓXIMA DÉCADA

Ao olharem para o horizonte dos próximos dez anos, os entrevistados utilizam palavras como "prosperidade" e

"resiliência" para definir o município.

Santana Lima imagina uma cidade mais sustentável e tecnológica, com uma economia baseada em um turismo que inclua o cidadão.

Ela acredita que projetos como o Aeroporto Internacional serão fundamentais para impulsionar esse novo ciclo econômico e oferecer oportunidades de crescimento através de cursos de capacitação gratuita.

CAMINHO CERTO

Rafael Fossalussa projeta uma Olímpia ainda mais moderna e estruturada, com novos parques que gerem empregos e, consequentemente, mais qualidade de vida para a população.

Robert Fernandes compartilha dessa visão, esperando que a cidade se torne uma referência definitiva em segurança e lazer, sem nunca esquecer os esforços daqueles que vieram antes.

O consenso entre as vozes é de que Olímpia está no caminho certo, desde que o crescimento seja acompanhado pelo cuidado genuíno com as pessoas que nela habitam.

[@pref_olimpia](#) [@prefeituraolimpia](#) www.olimpia.sp.gov.br



PARABÉNS, OLÍMPIA

123 ANOS

CUIDANDO DA HISTÓRIA, CONSTRUINDO O FUTURO



DESENVOLVIMENTO HUMANO! Anseios de quem que busca equilíbrio entre sucesso turístico e bem-estar nos bairros.

Expansão urbana e cuidado ambiental dominam as expectativas dos moradores para o futuro de Olímpia

DA REDAÇÃO

A trajetória de Olímpia aos 123 anos é reconhecida por seus habitantes como um período de transformações profundas e melhorias visíveis na infraestrutura e qualidade de vida.

Para a vereadora Sônia Guerra, o maior orgulho da cidade reside na hospitalidade e união da comunidade, aliadas a um potencial de desenvolvimento que deve ser, primordialmente, sustentável.

Ela define o município como “promissor”, destacando que o planejamento e o investimento em tecnologia são as chaves para que a cidade enfrente os desafios das próximas décadas.

ESSÊNCIA DE CIDADE PEQUENA

Essa percepção de evolução é compartilhada pela autônoma Vitória Batista Ribeiro, que enaltece o

crescimento em todos os âmbitos e elogia a atual gestão municipal.

Vitória ressalta que, apesar do salto turístico, Olímpia ainda mantém a essência de uma cidade pequena, proporcionando uma vida tranquila para quem decide nela residir.

No entanto, ela pontua que o crescimento traz demandas que precisam de ajustes imediatos, especialmente para garantir que o morador se sinta plenamente atendido pelo poder público.

INFRAESTRUTURA E DESAFIOS CLIMÁTICOS

Embora o progresso seja celebrado, a infraestrutura urbana apresenta gargalos que preocupam a população no dia a dia.

Valquíria Fatima de Arruda, auxiliar administrativo, destaca que o crescimento tem sido muito focado no

turismo e na hotelaria, deixando outros segmentos, como a indústria, em segundo plano.

Além da diversificação econômica, Valquíria aponta a necessidade urgente de resolver problemas crônicos de alagamentos em avenidas principais durante o período de chuvas, sugerindo que as obras realizadas precisam de aprimoramento para serem efetivas.

MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

A manutenção das vias públicas também entra no radar das críticas construtivas dos moradores.

Vitória Batista menciona as vias esburacadas como um problema a ser resolvido,



Vereadora Sônia Guerra, Valquíria Fatima de Arruda e Vitória Batista

enquanto Valquíria defende uma maior atenção aos bairros periféricos.

Para ela, há uma percepção de que os investimentos estão excessivamente concentrados nas áreas turísticas e centrais, o que gera um sentimento de esquecimento nas comunidades mais afastadas do eixo principal de lazer.

SAÚDE E CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

A área da saúde é apontada de forma unânime como o setor que exige investimentos imediatos e profundos. Vitória Batista e Valquíria de Arruda destacam a superlotação e as filas de espera no Sistema Único de Saúde (SUS) como obstáculos à qualidade de vida.

Valquíria vai além e detalha a carência de serviços básicos na Santa Casa, como a falta de leitos de UTI e

a ausência de uma UTI Neonatal, o que obriga a transferência de pacientes para cidades vizinhas como Barretos ou Colina.

CUIDADOS RIGOROSOS COM O MEIO AMBIENTE

No campo da sustentabilidade, Sônia Guerra reforça que o desenvolvimento ordenado deve vir acompanhado de cuidados rigorosos com o meio ambiente.

A vereadora defende a proteção da fauna e flora local, além de uma gestão de resíduos eficiente e a preservação da qualidade do ar e da água.

Para ela, a cidade ideal para se viver não pode abrir mão de segurança e educação de qualidade, mas deve, acima de tudo, garantir oportunidades para todos de forma equânime.

VISÕES PARA O PRÓXIMO DECÊNIO

Ao projetarem a Olímpia de 2036, os moradores vislumbram uma cidade “elaborada” e “inovadora”.

Vitória Batista imagina um município arborizado e livre de enchentes, mas que preserve a identidade única que a cidade possui.

Sônia Guerra espera uma Olímpia mais sustentável e dinâmica, oferecendo mais

Representantes do legislativo e da sociedade civil celebram o crescimento exponencial da estância, mas alertam para a necessidade de investimentos descentralizados em saúde, infraestrutura pluvial e diversificação industrial.

oportunidades de emprego e mantendo a beleza natural da região como um de seus grandes atrativos.

NO CAMINHO CERTO PARA O FUTURO

Valquíria de Arruda finaliza reforçando o desejo de ver a cidade crescer em todos os aspectos, não se limitando apenas ao setor turístico. Ela visualiza uma Olímpia mais desenvolvida e tranquila, consolidando-se como um lugar seguro para se viver em comparação com outras cidades da região.

O consenso entre as entrevistadas é de que Olímpia está no caminho certo para o futuro, desde que o olhar dos governantes se volte para a modernização dos serviços essenciais e para a valorização de cada cidadão olimpiense.

AG LOGÍSTICA
R. Nelson Ducati, 166
Distrito Industrial III
CEP 15.406-226
aglogistica@gmail.com
FRETES PARA TODO BRASIL
(17) 3279-9292

**TECNOLOGIA QUE VOCÊ VÊ.
CONFIANÇA QUE VOCÊ SENTE.
GRUPO COHR DE OFTALMOLOGIA**

A Solução da CATARATA é a CIRURGIJA.
Venha fazer a sua com nossos especialistas

cohr
Rio Preto: (17) 3214-3447 • Mirassol: (17) 3253-3092 • Olímpia: (17) 3231-2258 • Itatiba: (11) 4524-6687

Parabéns OLÍMPIA, PELOS 123 ANOS!
Celebramos sua história. Juntos, construímos voos mais altos.

DANILO CAMPETTI
MARCOS PEREIRA
TARCÍSIO DE FREITAS GOVERNADOR DE SP

Republicanos 10

VISÃO ESTRATÉGICA E SENTIMENTO COMUNITÁRIO! Quem vive O cotidiano da estância que é referência nacional.

Setor produtivo e a sociedade civil debatem sustentabilidade e custo de vida em Olímpia

Administradores, empresários e educadores esportivos analisam o atual momento de pujança econômica, reforçando a necessidade de políticas públicas que protejam o bem-estar social e a acessibilidade do morador local.



Camila Silva e Carolina Cordeiro



Karina Paganotti e Moacir Buniotto Junior

DA REDAÇÃO

Olímpia vive um momento de transformação profunda, onde a tranquilidade típica do interior paulista cede espaço a uma infraestrutura de lazer que a coloca em destaque no cenário nacional.

Para os moradores que acompanham essa metamorfose diária, o sentimento é de um orgulho latente, acompanhado de um olhar crítico sobre os desafios que o crescimento acelerado impõe.

A percepção geral é de que o município melhorou nos últimos anos, impulsionado pela força do turismo e pela manutenção de uma sensação de segurança que é rara em grandes centros.

No entanto, esse avanço traz à tona demandas estruturais que, na visão da comunidade, não podem mais ser ignoradas pela administração pública.

ORGULHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

O desenvolvimento é visto como o principal motor de satisfação para muitos. A empresária Camila Silva, empresária, resume esse sentimento ao destacar o que mais a orgulha na cida-

de atual: “O nosso desenvolvimento, vejo nossa cidade cada dia mais linda e com perspectivas de crescimento”.

Para ela, a cidade é “prospera” e apresenta melhorias constantes. No entanto, essa prosperidade traz consigo a concorrência e a necessidade de uma gestão estratégica para manter o protagonismo regional.

ESTRATÉGIAS PARA O TURISMO

Camila Silva enxerga a cidade sob uma ótica corporativa, alertando que “quanto mais ela cresce e aparece, mais outras cidades tentam seguir os passos do nosso turismo”. Ela defende a união entre o setor privado e o poder público para não perder espaço no mercado.

Além disso, a empresária aponta que é necessário olhar atentamente para a sazonalidade do setor. Ela

manifesta o desejo de ver mudanças imediatas no “fluxo da baixa temporada” para garantir a sustentabilidade econômica durante todo o ano.

GARGALOS NA SAÚDE PÚBLICA

Apesar do otimismo econômico, a infraestrutura de serviços públicos, especialmente a saúde, surge como a maior preocupação. Karina Paganotti, empresária, é enfática ao apontar que a saúde deve ser a prioridade número um da gestão atual.

Segundo ela, o sistema local enfrenta uma sobrecarga evidente. “A UPA precisa de Socorro os médicos e enfermeiros estão sobrecarregados. É muita gente para ela atender sozinha: Olímpia, região e turistas”, afirma a empresária.

QUALIDADE NO ATENDIMENTO

A visão de que a saúde é o maior problema atual também é compartilhada pelo administrador Moacir Buniotto Jr. Ele acredita que o equilíbrio entre saúde, segurança e infraestrutura é o que define uma cidade boa para se viver.

Para Karina Paganotti, não basta ter o serviço; é preciso que ele seja eficiente. Ela defende “postos e hospitais funcionando bem e com atendimento digno” como pilares fundamentais para a evolução da cidade aos 123 anos.

IMPACTO NO CUSTO DE VIDA

Outro ponto de atenção trazido pelo sucesso do turismo é o impacto direto no bolso do cidadão comum. A professora de Muay Thai, Carolina Cordeiro, observa que, embora a cidade tenha melhorado, o custo para viver aqui se tornou um peso.

Ela aponta que o maior problema a ser resolvido hoje é o “custo de vida muito alto: “Por ser cidade turista acaba quase tudo se tornando caro”. O desejo de Carolina é ver uma mudança imediata no “custo das coisas”.

ESTRUTURA PARA AS FAMÍLIAS

Para a professora, uma cidade ideal precisa oferecer mais do que apenas atrações para visitantes. Ela destaca a importância de “boa educação nas escolas públicas, sustentabilidade e uma boa estrutura pública para atender as famílias”.

Carolina sugere que o foco deve estar em espaços de convivência, como “parquinhos, projetos, eventos para as famílias”. Mesmo com as críticas financeiras, ela

ressalta que Olímpia ainda é um lugar onde “a paz encontra seu Lar”.

PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE

O administrador Moacir Buniotto Jr. foca seu discurso na necessidade de um olhar mais técnico sobre o futuro urbano. Ele acredita que o que deve mudar imediatamente é a “qualidade de vida dos habitantes por meio de um planejamento urbano sustentável”.

Moacir define a trajetória de Olímpia como “pujante”, mas faz um alerta sobre a responsabilidade da gestão. Para ele, cabe aos governantes conduzir a cidade de maneira “séria e responsável, priorizando sempre o bem estar social”.

TECNOLOGIA E BEM-ESTAR

Ao projetar os próximos dez anos, Moacir imagina uma cidade que utilize a tecnologia a seu favor. Ele visualiza uma Olímpia “sustentável e focada no bem estar social, com alta tecnologia em infraestrutura, segurança e saúde”.

Essa visão de um futuro tecnológico e humano é o que ele espera para o próximo ciclo de crescimento. Ele deseja que a cidade continue a crescer com

“desenvolvimento responsável, preservando suas raízes culturais”.

PRESERVAÇÃO DA ESSÊNCIA LOCAL

Karina Paganotti reforça que o valor de Olímpia está em sua capacidade de crescer sem perder o acolhimento. “Aqui a gente ainda conversa com os vizinhos na rua, conhece as pessoas pelo nome e vive com mais tranquilidade”, relata.

Ela espera que, daqui a uma década, o comércio esteja mais valorizado e a saúde mais estruturada, mas que a cidade não perca seu “calor humano”. A empresária define a cidade como essencialmente “acolhedora”.

OLÍMPIA COMO REFERÊNCIA NACIONAL

O otimismo sobre o potencial turístico permanece alto entre os moradores. Camila Silva projeta que, em dez anos, Olímpia será o “maior polo turístico do Brasil e referência em grandes eventos”, consolidando o que já vem sendo construído.

Carolina Cordeiro encerra com um desejo de equilíbrio. Ela espera que a cidade mantenha sua infraestrutura de crescimento, mas que “não perca a simplicidade, a segurança e a qualidade de vida”.

OLÍMPIA
Parabéns
PELOS SEUS 123 ANOS DE HISTÓRIA
DEPUTADO RAFAEL SARAIVA

CONSEQUÊNCIAS! TCE encerra caso de contrato irregular videomonitoramento e envia condenação para autoridades.

Tribunal de Contas aciona Câmara e MP para investigar Fernando Cunha em contrato irregular de R\$ 1,25 milhão

Após trânsito em julgado em 2026, processo que considerou licitação irregular segue para o Legislativo e Ministério Público; falhas graves na pesquisa de preços e orçamentos inidôneos são os pilares da decisão definitiva que atinge a gestão do ex-prefeito.

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) colocou um ponto final no processo jurídico que analisava a contratação de um complexo sistema de videomonitoramento pela Prefeitura Municipal de Olímpia na gestão de Fernando Cunha. A decisão, que transitou em julgado no dia 23 de janeiro de 2026, encerra anos de tramitação técnica e inicia uma fase de responsabilização política e jurídica para os envolvidos. Com o encerramento do

prazo recursal, o TCESP cumpriu o rito de notificar formalmente o Presidente da Câmara Municipal de Olímpia e o Ministério Público do Estado.

O PAPEL DA CÂMARA MUNICIPAL

O envio dos autos à Câmara Municipal atende estritamente ao disposto em Lei que determina que o Poder Legislativo deve ser informado sobre contratos julgados irregulares para que possa exercer seu papel de fiscalizador das contas do Poder Executivo.

Cabe agora aos vereadores de Olímpia analisar o teor da condenação e avaliar o impacto dessas falhas na gestão do ex-prefeito Fernando Augusto Cunha. O Legislativo tem a competência para julgar as contas do administrador e decidir se as irregularidades apontadas pelo tribunal técnico ensejam sanções administrativas ou políticas.

A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Paralelamente à Câmara, o Ministério Público de Contas e o Ministério Público Estadual recebem a documentação para apurar possíveis atos de improbidade administrativa. A condenação definitiva por falhas na licitação e nos contratos serve como um subsídio técnico de alto valor para a abertura de inquéritos civis.

O Ministério Público avaliará se houve dolo ou prejuízo efetivo ao erário que justifique ações de ressarcimento ou de suspensão de direitos políticos. Como o tribunal considerou as falhas “graves e incontornáveis”, a peça técnica do TCESP torna-se uma prova difícil de ser contestada em outras instâncias.

ORÇAMENTOS INIDÔNEOS NO NASCEDOURO

O pilar central que levou à condenação da gestão Fernando Cunha foi a fragilidade extrema da pesquisa de preços que serviu de base para a licitação. O Tribu-

nal identificou que a prefeitura realizou cotações com apenas duas empresas, o que fere a exigência mínima de três orçamentos válidos estabelecida pela jurisprudência da Corte.

Mais grave ainda foi o fato de que uma das empresas consultadas, a Genet Informática Ltda., possuía um capital social de apenas R\$ 20 mil. Suas atividades econômicas registradas eram de comércio varejista e manutenção de computadores, o que sugeria que ela sequer estava apta a executar um projeto complexo de videomonitoramento de R\$ 1,25 milhão.

Essa limitação na pesquisa de preços resultou em um certame sem qualquer competitividade, já que a empresa Fibra Óptica Rio Preto EIRELI acabou sendo a única participante e, consequentemente, a vencedora.

VARIAÇÕES DE PREÇOS ALARMANTES

A auditoria técnica encontrou discrepâncias de valores que beiram o absurdo ao comparar os itens individualmente. Em alguns produtos, a variação de preço entre as duas empresas consultadas chegou a 793,31%.

Ao confrontar a cotação inicial da própria empresa vencedora com o valor final do ajuste, os técnicos encontraram variações percentuais de até 1.072,94%. Esses números reforçaram a tese de que os preços praticados não guardavam relação segura com os valores de mercado à época.

O PRINCÍPIO DA ACESSORIEDADE

Um dos pontos mais debatidos no processo foi a aplicação do “princípio da acessoriedade”. A defesa da prefeitura argumentou que esse princípio, onde o “acessório segue a sorte do principal”, seria exclusivo do direito privado e não deveria se aplicar automaticamente a contratos administrativos.

O TCESP, no entanto, rejeitou essa tese de forma veemente. O entendimento pacificado do tribunal é que, se a licitação e o contrato principal são nulos por ilegalidade irreparável, todos os termos aditivos assinados



posteriormente também perdem sua validade jurídica.

CINCO TERMOS ADITIVOS CONDENADOS

Com a aplicação desse princípio, todos os cinco termos aditivos firmados entre 2019 e 2022 foram julgados irregulares. Esses aditamentos serviram para prorrogar prazos e reajustar valores contratuais ao longo do tempo.

A condenação dos aditivos reforça que a administração pública não pode perpetuar um erro que nasceu em uma licitação viciada. Mesmo que os serviços tenham sido prestados, a base legal que sustentava esses pagamentos extras foi considerada ilegítima.

ERROS DE CÁLCULO E REEMBOLSO AO ERÁRIO

A desorganização administrativa também se manifestou em erros matemáticos durante a execução do contrato. No 5º Termo Aditivo, a fiscalização detectou uma sobreposição de meses no cálculo do reajuste, o que resultou em valores pagos acima do devido.

Após ser notificada pelo Tribunal, a prefeitura comunicou a empresa, que reconheceu o erro e efetuou o reembolso de R\$ 1.038,88. Para o TCESP, embora o valor tenha sido devolvido, o fato demonstra a falta de rigor no controle dos gastos públicos durante a gestão.

AUSÊNCIA DE JUSTIFICATIVAS E INÉRCIA

Outro ponto que pesou na decisão foi a postura de alguns responsáveis perante as notificações do tribunal. A Senhora Eliane Beraldo

Abreu de Souza, Secretária de Administração à época, manteve-se inerte e não apresentou defesas para as falhas apontadas em sua gestão.

Essa falta de justificativas foi interpretada pelo tribunal como uma conformação passiva com os fatos narrados pela fiscalização. O silêncio dos responsáveis em momentos cruciais da instrução dificultou qualquer possibilidade de relevação das falhas apontadas.

RECEBIMENTO DEFINITIVO E PENDÊNCIAS

O processo também analisou o Termo de Recebimento Definitivo assinado em 16 de fevereiro de 2023. A fiscalização notou que, inicialmente, o documento sequer possuía a assinatura de todas as partes, o que gerou recomendações específicas para que a falha não se repetisse.

Apesar de o serviço ter sido concluído e recebido, o TCESP enfatizou que a entrega do objeto não apaga a ilegalidade do processo de escolha da empresa. O cumprimento físico do contrato é um dever da empresa, mas o respeito às leis de licitação é um dever absoluto do gestor público.

O DESFECHO FINAL EM 2026

O acórdão final, assinado pelo Conselheiro Dimas Ramalho, rejeitou os últimos Embargos de Declaração apresentados pela Prefeitura de Olímpia em novembro de 2025. O Tribunal entendeu que não havia qualquer omissão ou dúvida a ser corrigida na sentença de irregularidade.

Com o trânsito em julgado e a certificação cartorária de 26 de janeiro de 2026, as instâncias de defesa no TCESP se esgotaram. O caso agora entra para a história administrativa de Olímpia como um alerta sobre a necessidade de rigor técnico e transparência em licitações de alta tecnologia.

02 DE MARÇO
parabéns
OLÍMPIA
123 ANOS

Tenho muito orgulho de trabalhar e apoiar o desenvolvimento da nossa cidade e região.

Itamar Borges
DEPUTADO ESTADUAL

Itamarborges.com.br
/Itamarborgesoficial
@itamarborges

www.fofha.com.br

Saiu na Folha ou no iFolha, virou notícia!

A credibilidade da
FOLHA DA REGIÃO de
Olímpia na internet.

LEIA, OUÇA, ASSISTA, ANUNCIE

3281-6432

FIM DE UMA ERA, DIAL RENOVADO! Cidade passa a operar apenas em FM após migrações da Espaço Livre que era AM.

Olímpia não tem mais emissoras de rádio em AM

O tradicional som das ondas médias, que durante décadas embalou transmissões deixou de fazer parte do dial local.

DA REDAÇÃO

A mudança não ocorreu por encerramento abrupto, mas como consequência do processo nacional de migração autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações, que permitiu às emissoras transferirem suas concessões do AM para o FM, buscando melhor qualidade técnica e sustentabilidade comercial.

Durante boa parte do século XX, o rádio AM foi o principal veículo de comunicação de massa no interior paulista. Em Olímpia, as ondas médias estiveram presentes em casas, comércios, sítios e automóveis, formando gerações de ouvintes que se acostumaram ao som característico, muitas vezes com interferências, mas carregado de identidade.

Programas jornalísticos, transmissões esportivas, campanhas comunitárias e quadros musicais criaram vínculos profundos com a população. O rádio era companhia constante e, em muitos momentos, a única fonte de informação imediata. Hoje, esse capítulo se encerra. Não há mais sinal AM ativo na cidade.

DA MENINA AM À ESPAÇO LIVRE FM

Entre as emissoras que marcaram essa trajetória, além da Rádio Difusora AM (a primeira de Olímpia) está a rádio que nasceu como Menina AM, operando na frequência 720 kHz. Posteriormente, a emissora passou a se chamar Rádio



Espaço Livre, mantendo sua linha popular, jornalística e comunitária, consolidando-se como uma das vozes mais conhecidas do município.

Com a política nacional de migração, a emissora transferiu sua operação para o FM e agora transmite em 100,7 MHz, mantendo programação local e regional, mas em nova faixa.

A mudança explica o desaparecimento do AM do dial olímpense, mas o fato central é que Olímpia já não possui emissoras em ondas médias.

O IMPACTO PARA OS OUVINTES

Para muitos ouvintes antigos, o fim do AM representa o encerramento de um ciclo afetivo. O rádio em ondas médias tinha alcance maior em determinadas condições, atravessava zonas rurais com facilidade e possuía uma presença sonora própria, reconhecível à distância.

Por outro lado, o FM oferece qualidade de áudio superior, menor interferência e melhor adaptação aos equipamentos modernos, inclusive sistemas automotivos e dispositivos digitais. A transição, embora técnica, altera hábitos e memórias.

Os aparelhos antigos que só captavam AM tornam-se obsoletos para sintonia

local. Em compensação, os rádios atuais privilegiam o FM e a integração com aplicativos e streaming.

PROFISSIONAIS SEGUEM NO AR

A mudança de faixa não significou o desaparecimento das vozes conhecidas do público. Locutores, animadores e repórteres que construíram suas trajetórias no AM continuam no ar em FM.

Entre eles está Valter Carucce, comunicador experiente, animador e repórter que marcou época nas transmissões em ondas médias. Ele agora mantém seu estilo já consagrado na nova frequência 100,7 FM, preservando a identidade construída ao longo dos anos.

A adaptação técnica não alterou a essência do conteúdo. O que mudou foi o canal.

CENÁRIO ATUAL DO RÁDIO EM OLÍMPIA

Com o encerramento das operações em AM, Olímpia passa a ter exclusivamente emissoras em FM. O dial local concentra rádios comerciais, comunitárias e afiliadas de redes, todas operando na frequência modulada.

Essa configuração acompanha tendência nacional. Centenas de cidades brasileiras deixaram de ter transmissões em ondas médias nos últimos anos, seja por migração para FM, seja por encerramento de concessões.

O FM assume esse papel agora, mas sob novas dinâmicas: maior competição, qualidade sonora aprimorada e integração com meios

digitais.

Olímpia não perdeu o rádio. Perdeu o AM. O rádio permanece vivo, mas em outra faixa.

MEMÓRIA E CONTINUIDADE

O encerramento das transmissões em ondas médias fecha um ciclo histórico iniciado na primeira metade do século passado. A cidade acompanhou o nascimento, crescimento e consolidação do rádio AM como principal veículo de comunicação local.

Hoje, a realidade é outra. O dial é exclusivamente FM. A tecnologia mudou, os hábitos evoluíram, mas o rádio segue sendo instrumento de informação, entretenimento e identidade comunitária.

O RÁDIO EM OLÍMPIA

Hoje, todas as rádios oficialmente licenciadas no município funcionam em frequências moduladas (FM). Entre elas, destacam-se:

Rádio Espaço Livre – FM

100,7 MHz: herdeira da antiga rádio em AM e que manteve sua programação ao migrar para o FM, com programação popular e jornalística voltada ao público local e regional.

Rádio Difusora – FM 106,1 MHz: emissora de longa tradição, que transicionou formalmente sua concessão de AM para FM, mantendo sua marca consolidada e ampliando sua cobertura na nova frequência.

Rádio Menina FM – 93,3 MHz: estação reconhecida por programação musical variada e conteúdo regional.

Band FM Olímpia – 95,9 MHz: afiliada de rede com

programação diversificada e foco em música, esporte e informação.

Nativa FM Olímpia – 88,5 MHz: estação local com proposta musical e comunitária voltada a públicos específicos dentro da cidade e região.

Rádio Cidade FM – 98,7 MHz: emissora de perfil comunitário, com identificação comunitária e programação focada em participação local e conteúdos próximos ao ouvinte.



PARABÉNS OLÍMPIA!

Capital da **cultura, alegria** e do **desenvolvimento!**

CARLÃO PIGNATARI

SEMPRE O CARLÃO

www.fofolha.com.br

Saiu na Folha ou no iFolha, virou notícia!

A credibilidade da
FOLHA DA REGIÃO de
Olimpia na internet.

LEIA, OUÇA, ASSISTA, ANUNCIE

3281-6432

VENDA JUDICIAL

Fórum Trabalhista de Araraquara – SP
(1/2026) Recebimento de Propostas: de
25/03/2026 a 31/03/2026, até às 11h00min.

- Imóvel rural c/ benfeitorias, den.
Estância Olhos D'Água, Olímpia – SP. Área
t.: 30.2388 ha. M. 24.424 do RGI de Olímpia –
SP. Há hipotecas. Proc. 0000130-
17.2013.5.15.0058. Reaval.: R\$ 3.458.333,34.
V.M.: R\$ 2.075.000,00.

- Pagamento Facilitado: 30% de sinal e saldo em
até 06 (seis) vezes.

- Alienação exclusivamente on-line através da
plataforma www.galeriapereira.com.br

- A alienação será formalizada por termo nos
autos da execução. A comissão devida (5% do
valor da venda) fica a cargo do proponente.

- Responsável: Adílio Gregório Pereira.
Profissional Liberal. CRECI: 65.564-F/19.922-J.

- Edital completo em: www.galeriapereira.com.br
19-9-9631-1050 / contato@galeriapereira.com.br

**DR. MARCELO
GIRARDI FAUSTINO**
NEFROLOGIA - CREMESP 105948
CLÍNICA MÉDICA - RQE 22216
- RQE 22217

Nefropatia da Hipertensão Arterial, Diabetes,
Cálculo Renal, Infecção Urinária, Nefrites...

✓ Formado em Nefrologia pela USP e HCFMRP.
✓ Título de Especialista em Nefrologia pela
Associação Médica Brasileira e Sociedade
Brasileira de Nefrologia.

Rua Dr. Antônio Olímpio, 552
Socorros Mútuos
FONES: 3280-5249

ABSOLUTO

Balde Cloro
45% - 10 kg
R\$ ~~39,90~~ **34,90**

Balde Cloro
42% - 10 kg
R\$ ~~34,90~~ **29,90**

NÃO PRECISA CHUTAR O BALDE
APROVEITE A PROMOÇÃO
E PROTEJA SUA PISCINA!

3281-8051 / 98715-3844 / 98769-5369

Rua General Osório, 362
Centro - Olímpia SP

horóscopo **FOLHA**

homepage: www.fofolha.com.br

SEMANA DE 28/02/26 A 06/03/2026

ÁRIES - (21/03 a 20/04)

Talvez tenha vontade de se vestir e de se portar de forma elegante. Deixe que seus encantos aflorem, invista em seu visual, procure orientação e fique mais bonito e refinado.

TOURO - (21/04 a 20/05)

Agir sem pensar nas relações de trabalho pode levá-lo a cometer excessos. Cumpra suas obrigações com boa vontade, dando seu toque especial a tudo.

GÊMEOS - (21/05 a 20/06)

Dê maior atenção a si próprio. Satisfaça as suas necessidades básicas e fique melhor consigo mesmo. Entenda-se com seu interior; respeite os seus limites. Tome um banho de cultura.

CÂNCER - (21/06 a 21/07)

Mudanças benéficas podem ocorrer no setor profissional. Uma oportunidade ou promoção poderá acontecer em breve. Não desperdice as chances que aparecerão.

LEÃO - (22/07 a 22/08)

O momento está prometendo muitas felicidades para a sua vida. Não tema nada. Aproveite a maré positiva para ir em frente com seus projetos. Levante a cabeça e siga seu rumo!

VIRGEM - (23/08 a 22/09)

Momento para se afirmar diante dos outros. Você pode aprender a dar uma direção mais firme aos seus atos. Este período deve trazer mudanças em seu comportamento.

LIBRA - (23/09 a 22/10)

Seus interesses devem estar voltados para o futuro e a carreira. Empolgado com novas ideias você poderá ter perspectivas de vida inovadoras. Você nasceu para vencer!

ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11)

Você precisará de momentos de recolhimento para refletir de maneira mais ampla e positiva em sua vida profissional. Cuidado para não tomar atitudes precipitadas.

SAGITÁRIO - (22/11 a 20/12)

Pode haver momentos de medo e insegurança com forte desejo de mudanças, mas pouca coragem para enfrentar o novo. Evite solidão, relacione-se com amigos. Siga seu rumo.

CAPRICÓRNIO - (21/12 a 20/01)

As questões financeiras poderão ser prejudicadas por ações inesperadas. A precipitação é seu pior inimigo nesses momentos, pois faz com que corra riscos desnecessários.

AQUÁRIO - (21/01 a 20/02)

Será mais proveitoso se usar o bom senso para saber até onde ir. Seja tolerante com as pessoas que trabalham com você. Saiba perdoar e não fique irritado por qualquer coisa.

PEIXES - (21/02 a 20/03)

Poderá ter melhoria de situação financeira e segurança material. Portanto, aproveite a maré de boa sorte e fique atento às oportunidades. Pense antes de tomar qualquer decisão.

falecimentos **FOLHA**

homepage: www.fofolha.com.br

Fernando dos Santos Silva, 35 anos. Faleceu dia 19/02/2026. Morador em Olímpia e sepultado no Cemitério Municipal São José.

23/02/2026. Moradora em Olímpia e sepultada no Cemitério Municipal São José.

Pedro Nelson Berton, 73 anos. Faleceu dia 21/02/2026. Morador em Olímpia e sepultado no Cemitério Municipal São José.

Maria Emília Martins Palhares, 82 anos. Faleceu dia 24/02/2026. Moradora em Olímpia e sepultada no Cemitério Municipal São José.

José Francisco, 76 anos. Faleceu dia 22/02/2026. Morador em Olímpia e sepultado no Cemitério Municipal São José.

Ilda Santos Batista, 90 anos. Faleceu dia 25/02/2026. Moradora em Olímpia e sepultada no Cemitério Municipal São José.

Izabel Albertina Carreira de Faria, 89 anos. Faleceu dia

Marilene Sachetin Marchioni, 73 anos. Faleceu dia 25/02/2026. Moradora em Olímpia e sepultada no Cemitério Municipal São José.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE LUTO

66 ANOS DE TRADIÇÃO EM OLÍMPIA

Rua David de Oliveira, 820 - Fone: 3281-1173

Velório Nicolau Daud - FONE 3281-2406



**SEVERÍNIA INVESTI
EM QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL**

O município recebe o Projeto Caminho da Capacitação, iniciativa em parceria com o Fundo Social do Estado de São Paulo, oferecendo cursos gratuitos de Confeção Industrial.

São dezenas de vagas distribuídas nos períodos da manhã, tarde e noite, ampliando o acesso à qualificação profissional e fortalecendo a geração de emprego e renda.

Severínia investindo no presente para construir um futuro com mais oportunidades para todos.

SEGURANÇA EM FOCO! Lei do Pró-Labore abre caminho para retomada do plantão policial.

Prefeitura sanciona gratificação para Polícia Civil e mira retorno do plantão 24 horas em Olímpia

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Olímpia sancionou a Lei Municipal nº 5.270/2026, que autoriza o pagamento de gratificação mensal, em caráter indenizatório, aos policiais civis em efetivo exercício no município. A medida, publicada no Diário Oficial na quarta-feira, 25, é apontada como passo

decisivo para viabilizar o retorno do plantão policial 24 horas na cidade, reivindicada antiga da população.

O Pró-Labore será concedido mediante convênio com o Governo do Estado de São Paulo e de acordo com a disponibilidade orçamentária do município. A proposta é incentivar a permanência do

efetivo na cidade e fortalecer a estrutura da Polícia Civil diante da crescente demanda impulsionada pelo turismo e pela expansão urbana.

RETORNO DO PLANTÃO 24 HORAS

A retomada do plantão policial ininterrupto é o principal objetivo associado à nova legislação. Atualmente, fora

do horário administrativo, ocorrências que exigem atuação da Polícia Civil dependem de deslocamento para outras cidades da região, o que pode atrasar procedimentos como registros de flagrante e oitivas.

Com a gratificação, a administração municipal pretende formalizar o convênio com o Estado e avançar na reorganização do atendimento local. O prefeito Geninho Zuliani afirmou que a medida representa um passo importante para fortalecer a segurança pública e melhorar a prestação de serviços à população.

CARÁTER INDENIZATÓRIO

O benefício concedido aos

policiais civis tem natureza indenizatória. Isso significa que não será incorporado ao salário, não gera vínculo empregatício com o município e não servirá de base para cálculo de vantagens previdenciárias.

Desde 2008, a Polícia Militar de Olímpia já recebe Pró-Labore, cujo valor foi reajustado pela Lei Municipal nº 5.132/2025. A nova legislação amplia a política de incentivo também à Polícia Civil, responsável pelas investigações criminais, coleta de provas, oitivas de testemunhas e elaboração de relatórios que embasam processos judiciais.

INVESTIMENTO NA ESTRUTURA

Além da autorização para o pagamento da gratificação, a Prefeitura informou que irá investir em reparos no prédio da delegacia, preparando a estrutura física para o retorno das atividades em regime de plantão.

A administração municipal afirma que a medida integra um conjunto de ações voltadas à segurança pública, em parceria com o Governo do Estado, com o objetivo de garantir mais agilidade no atendimento de ocorrências, reforçar as investigações e oferecer maior tranquilidade a moradores e turistas.

ATO OBSCENO!

Homem é preso por ato libidinoso na frente de uma criança de 9 anos

DA REDAÇÃO

Um homem identificado como J, de 45 anos foi preso em flagrante acusado de praticar ato obsceno diante de uma criança de 9 anos, no bairro Santa Fé, em Olímpia. O caso mobilizou a Polícia Militar após intervenção de um vizinho que presenciou a cena. O acusado foi autuado e encarcerado na cadeia de Colina, ficando à disposição da justiça.

De acordo com a polícia o caso aconteceu na tarde de

terça-feira, 24, por volta das 17h15. O suspeito, segundo apurado, caminhava pela Rua Vicente Caputo quando teria exposto o órgão genital para a menina, que estava na via pública. A criança correu imediatamente em busca de ajuda ao perceber a atitude do homem.

ABRIU FECHO DA BERMUDA

Segundo relato policial, o investigado saiu de uma área de pasto nas proximidades e seguiu pela rua, momento em

que se deparou com a vítima. Sem dirigir palavra, abriu o fecho da bermuda e expôs a genitália. Assustada, a criança procurou abrigo na residência de um vizinho. O morador, que estava no quintal da casa, afirmou ter presenciado a ação e interveio, repreendendo J. até a chegada da Polícia Militar, que foi acionada imediatamente.

NA DELEGACIA

A equipe policial conduziu o homem à delegacia para as providências cabíveis.

constrani

Terraplanagem,
Drenagens,
Redes coletoras de esgoto,
Redes de distribuição de água,
Execução de Guias e Sarjetas,
Pavimentação Asfáltica

Locação de máquinas pesadas e caminhões basculantes.

Av. Dr. Ambrósio de Sávia, 455 - A. Centro - CEP: 15400-110 - Olímpia-SP - (17) 3279-2700 (17) 99650-8661

Parabéns
Olímpia 123 anos de história

Algumas histórias a gente vive.
Outras, **a gente constrói juntos.**

IQUEGAMI | Desde 1965
SUPERMERCADOS

ALERTA DA POLÍCIA LOCAL! Extorsão por telefone usa medo e dados pessoais para arrancar dinheiro das vítimas.

Polícia Civil alerta para “Golpe da Facção” em Olímpia

Criminosos se passam por integrantes de organização criminosa, utilizam informações pessoais para intimidar moradores.

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil de Olímpia emitiu alerta à população sobre a prática do chamado “Golpe da Facção”, modalidade de extorsão que tem feito vítimas na cidade por meio de intimidação e forte pressão psicológica.

Os criminosos entram em contato por telefone ou aplicativos de mensagens, afirmando pertencer a organização criminosa e exigem transferências via Pix sob ameaça de violência.

Segundo a polícia, os



golpistas utilizam dados pessoais das vítimas para dar aparência de veracidade às ameaças.

Informações como nome completo, endereço, CPF e até nomes de familiares são citadas durante as ligações, aumentando o medo e a sensação de vulnerabilidade.

COMO O GOLPE FUNCIONA

De acordo com a Polícia Civil, a primeira etapa do golpe consiste na obtenção de dados pessoais. Essas informações podem ser adquiridas por meio de vazamentos na internet, redes sociais ou técnicas de engenharia social. Em

alguns casos, há suspeita de que os contatos partam de dentro de presídios.

Em seguida, ocorre o contato direto com a vítima, geralmente por ligação telefônica ou mensagem via WhatsApp. O criminoso se identifica como integrante de facção criminosa e demonstra conhecimento de dados pessoais e da rotina da pessoa, buscando conferir credibilidade à ameaça.

FALSA DÍVIDA E AMEAÇAS

Após estabelecer o contato, os golpistas criam uma situação fictícia de conflito. Entre as histórias mais comuns está a alegação de que a vítima teria conversado com mulher casada ou garota de programa ligada à facção, passando então a dever um “cachê” ou estando “jurada de morte”.

Também são frequentes versões de que a vítima teria atrapalhado negócios da organização criminosa, passado informações à

polícia ou contraído uma suposta dívida. Para reforçar a intimidação, os criminosos utilizam linguagem agressiva e descrevem possíveis atos de violência contra a vítima ou familiares.

EXIGÊNCIA DE PAGAMENTO

Após a ameaça, os autores exigem pagamento imediato via Pix para “resolver” o problema ou garantir a “proteção” da pessoa e de sua família. A pressão é intensa e contínua, com ligações sucessivas e mensagens insistentes para forçar a transferência.

A Polícia Civil alerta que, quando a vítima realiza o primeiro pagamento, é comum que os golpistas continuem exigindo novos valores, transformando a situação em uma dívida crescente e ampliando o prejuízo financeiro.

ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

Diante da situação, a Polícia Civil orienta que as

pessoas mantenham a calma e não cedam à pressão psicológica. A recomendação é não realizar qualquer tipo de transferência bancária ou pagamento aos criminosos.

Também é fundamental não prolongar a conversa, desligar imediatamente o telefone ou bloquear o contato no aplicativo de mensagens, além de não confirmar ou fornecer dados pessoais.

REGISTRAR BO

As vítimas devem registrar Boletim de Ocorrência em qualquer unidade policial ou por meio eletrônico. Denúncias e pedidos de orientação podem ser feitos pelo Disque Denúncia 181 ou pelo telefone 197 da Polícia Civil, com garantia de sigilo.

As autoridades reforçam que, na maioria dos casos, os autores não são integrantes reais de facções criminosas, utilizando apenas o nome dessas organizações para criar medo e obter vantagem financeira por meio da extorsão.

DECISÃO JUDICIAL!

Mulher falta em audiência admonitória e acaba presa

DA REDAÇÃO

A faxineira Maria José da Silva Santos, de 42 anos, moradora do Jardim Cisoto, em Olímpia, foi presa no sábado, 21, em cumprimento a mandado expedido pelo Juízo Criminal da Comarca de Olímpia. A medida foi determinada após o não comparecimento da sentenciada a uma audiência admonitória no Fórum local.

De acordo com o registro policial, o mandado refere-se a pena remanescente de 15 dias, a ser cumprida em regime aberto. A expedição da ordem judicial ocorreu em razão da ausência da

condenada no ato processual previamente designado.

CUMPRIMENTO DO MANDADO

A prisão foi realizada no próprio município de Olímpia. Após os procedimentos legais, Maria José foi encaminhada para a cadeia feminina de Bebedouro, onde permanece à disposição da Justiça.

Consta no boletim que o descumprimento da determinação judicial motivou a adoção da medida coercitiva, conforme previsto na legislação penal.

O QUE É AUDIÊNCIA ADMONITÓRIA

A audiência admonitória é um ato da execução penal no qual o juiz informa ao condenado, que obteve progressão para o regime aberto ou foi beneficiado com a suspensão condicional da pena (sursis), as regras e proibições que deverão ser cumpridas durante o período.

O objetivo é assegurar que o sentenciado tenha pleno conhecimento das condições impostas. A ausência injustificada pode comprometer a manutenção do benefício e resultar em medidas como regressão de regime ou outras sanções previstas em lei.